

[Digite aqui]



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS E PROGRAMÁTICAS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO
VULNERÁVEL E PROGRAMAS ESPECIAIS**

**RECOMENDAÇÕES SOBRE O COVID-19 PARA POPULAÇÕES
VULNERÁVEIS E INSTITUIÇÕES COLETIVAS DO DISTRITO FEDERAL**

1 - O QUE É?

Síndrome respiratória aguda com disseminação de pessoa-pessoa a partir de gotículas respiratórias, contato direto e objetos contaminados. A infecção pode levar a um quadro de pneumonia com insuficiência respiratória grave.

Transmissão Comunitária: caso confirmado que não se sabe a origem, ou de onde surgiu a contaminação ou se a transmissão ocorrer após 5 cadeias de contaminação.

2 – CASO SUSPEITO:

2.1 – SINTOMAS

FEBRE maior que 37,8° E pelo menos um **sintoma respiratório** (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros), mialgia e fadiga, sintomas gastrointestinais, como diarreia - mais raros.

E contato com casos confirmados ou suspeitos ou com áreas endêmicas **nos últimos 14 dias**.

*A confirmação do caso suspeito se dá por métodos laboratoriais.

*A definição do caso suspeito pode ser alterada com o avanço da pandemia e das transmissões comunitárias.

2.2 – COMO SE DÁ A TRANSMISSÃO

O vírus é liberado pela pessoa infectada por meio de:

- Tosse
- Espirros
- Fala
- Contato direto com pessoas ou superfícies

3 – COMO SE PREVENIR

3.1 – RECOMENDAÇÕES GERAIS

[Digite aqui]



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS E PROGRAMÁTICAS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO
VULNERÁVEL E PROGRAMAS ESPECIAIS**

- Higiene frequente das mãos com água e sabão ou preparação alcoólica a 70%.
- Evitar tocar olhos, nariz e boca sem higienização adequada das mãos.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável.
- Ficar em casa e evitar contato com pessoas quando estiver doente.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.
- Eliminar ou restringir o uso de itens compartilhados como canetas, pranchetas e telefones.
- Não compartilhar objetos domésticos como talheres, pratos, garrafas, copos, etc.
- Pessoas assintomáticas não precisam usar máscaras em locais públicos ou em casa.
- No caso de pacientes com doenças crônicas, aconselha-se fazer um adequado planejamento dos medicamentos, para que se evite ao máximo a circulação. Se possível, peça alguém que não seja do grupo de risco para buscar a medicação na Unidade Básica de Saúde (UBS) ou na farmácia.
- Ações de prevenção e orientação podem ser realizadas em unidades de acolhimento. No entanto, é melhor que seja individualmente, ou, se em grupo mantendo-se uma distância de **UM METRO** entre as pessoas.

3.2 - RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

- Inclui-se obrigatoriamente das recomendações gerais acrescidas das seguintes particularidades:

3.2.1 POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (PSR)

Orientação às equipes SUAS e demais unidades de acolhimento de PSRs:

- Recomenda-se manter condições para higiene simples das mãos nos locais de circulação de servidores e visitantes, em conformidade com as normas de segurança, para prevenção e controle de doenças infectocontagiosas;
- Facilitar o acesso a serviços de saúde;

[Digite aqui]



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS E PROGRAMÁTICAS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO
VULNERÁVEL E PROGRAMAS ESPECIAIS**

- Verificar as barreiras de comunicação, e fornecer informações claras à respeito da prevenção de contaminação e dos principais sintomas e sinais de alerta, por meio formas de comunicação variadas que levem em consideração questões como o nível de escolaridade e acessibilidade;
- PSR têm um risco maior de alterações mentais agudas em situações que ofereçam perigo à saúde, o cuidado e paciência com eles deverá ser redobrado;
- Facilitar o acesso a lavagem de mãos e/ou ao álcool em gel;
- Reforçar ações com orientações de redução de danos diretamente à PSR.
- Caso haja usuários com sintomas de **febre e sintomas respiratórios**, que tenham entrado em contato com pessoas infectadas com o COVID-19 nos últimos 14 dias, encaminhar para a UBS mais próxima e esta PSR deverá ser encaminhada para o acampamento para sintomáticos estabelecido;
- Casos mais graves, encaminhar ao SAMU;
- Ampliar a oferta de locais apropriados para a população em situação de rua para a higiene pessoal e limpeza de utensílios;
- Disponibilizar, por meio, dos equipamentos e serviços que atendam à população em situação de rua: sabão, álcool gel, máscaras faciais de proteção descartáveis e material informativo sobre a Covid-19 para esses usuários e usuárias;
- Disponibilizar, aos equipamentos e serviços da rede intersetorial que atendam à população em situação de rua: álcool gel, máscaras faciais de proteção descartáveis e material informativo sobre a Covid-19;
- Destinar espaço específico, com condições sanitárias adequadas, nos equipamentos e serviços que atendam à população em situação de rua, para quem se enquadrar em grupo de risco da Covid-19 (pessoas idosas, gestantes e pessoas com doenças crônicas, imunossuprimidas, respiratórias e outras comorbidades preexistentes que possam conduzir a um agravamento do estado geral de saúde a partir do contágio, com especial atenção para diabetes, tuberculose, doenças renais, HIV e coinfeções), bem como às demais pessoas em situação de rua que, conforme recomendação de avaliação clínica, necessitem cumprir quarentena ou procedimentos de isolamento pessoal, evitando-se aglomerações;

[Digite aqui]



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS E PROGRAMÁTICAS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO
VULNERÁVEL E PROGRAMAS ESPECIAIS**

- Disponibilizar o uso dos espaços públicos educacionais e esportivos, que estejam com a utilização suspensa, e que contenham equipamentos de higiene (vestiários/banheiros) para acomodar, evitando-se aglomerações, e para permitir a higiene básica das pessoas em situação de rua;
- Prover demais ações efetivas de isolamento seguro a esta população em caso que tal medida seja recomendada por avaliação clínica.

3.2.2 CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UNIDADES DE ACOLHIMENTO

As unidades de acolhimento do SUAS são aquelas que oferecem atendimento integral (24h), para pessoas em situação de vulnerabilidade, tais como pessoas em situação de abandono, sem referência familiar, ou que precisem de afastamento temporário de seu núcleo, visando sua proteção. Neste caso, há orientações específicas para as unidades em que residem crianças e adolescentes:

- Manter o local ventilado, com portas e janelas abertas, para evitar que se use as maçanetas.
- Medir a temperatura caso aja suspeita de febre e intervir imediatamente. Usar preferencialmente termômetros de “infravermelho”, em que a temperatura é medida à distância. No caso de termômetros tradicionais, utilizar um para cada usuário, ou, se não for possível, higienizar com álcool a 70% (quando do compartilhamento).
- Suspender a saída para atividades externas, optando por tarefas dentro da unidade, de preferência ao ar livre. Incentivar também atividades que se possa fazer individualmente, tais como leitura, jogos, desenhos, artes, atividades lúdicas, dentre outras para que as crianças e os adolescentes não fiquem ociosos.
- Em caso de suspensão de aulas, seguir as recomendações da escola com relação às tarefas.
- Com relação às visitas, a suspensão é a melhor escolha. Se for permitida a visita, deve-se restringir para um visitante por vez, desde que não haja o risco de contaminação e deve-se obedecer às normas gerais de higienização das mãos e de distância.

[Digite aqui]



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS E PROGRAMÁTICAS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO
VULNERÁVEL E PROGRAMAS ESPECIAIS**

- A instituição deverá se preparar para lidar os sentimentos que podem surgir nesse período, oferecendo possibilidades para que eles se expressem de forma segura e acolhedora. Ansiedade, medo, tristeza por conta do isolamento, desespero, fantasias podem surgir. Para isso, é importante que aqueles profissionais que possuem habilidades de escuta, ofereçam um suporte a essas angústias, orientem, passem as informações da forma mais clara e adequada à idade.

3.2.3 IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Atenção: em idosos a febre é um sinal que pode não aparecer, mas ficar atento para quadro de Confusão Mental (desorientação do tempo e espaço de forma repentina)

- Com relação às visitas - Suspensão de visitas no período de quarentena determinado pelo Ministério da Saúde e respectiva Secretaria Estadual de Saúde.
- Para minimizar a ausência das visitas dos familiares e conhecidos, incentivar as ligações, videochamadas, e outros recursos tecnológicos, no intuito de atenuar os efeitos do isolamento social.
- Compartilhar fatos simples sobre o COVID-19 e fornecer informações claras sobre como reduzir o risco de infecção em uma linguagem que as pessoas idosas com e sem comprometimento cognitivo possam entender.
- Reforçar a higiene do local, em especial do corrimão, cadeira de rodas que ocorra várias vezes ao dia.
- A higiene do banheiro deve ser feita no intervalo do uso entre os idosos abrigados.
- Reforçar a orientação de não compartilhar objetos pessoais (escova de dente, batom, desodorante, bengala, cadeira de rodas, etc.)
- Suspender as atividades em grupo, caso o abrigado necessite de atendimento do profissional de saúde, que seja realizado preferencialmente individual.
- Atividades de lazer/jogos, em especial baralho e dominó, observar os cuidados com a higiene. Antes de iniciar os jogos, o material deve ser higienizado com álcool 70% (todas as peças) e os idosos devem lavar as mãos.

[Digite aqui]



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS E PROGRAMÁTICAS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO
VULNERÁVEL E PROGRAMAS ESPECIAIS**

- No momento das refeições garantir o distanciamento preconizados (1 metro) entre os idosos e realizar turnos diferentes entre os idosos.
- Na área de convivência, para conversar e assistir televisão, deve ser garantido o distanciamento preconizado de 1 (um) metro entre os idosos.
- Garantir acesso livre a água, com a garantia que não seja compartilhado o copo.
- Importante reestruturar a rotina, evitando tempo prolongado de ociosidade, para mitigar quadros de ansiedade e depressão.
- Idosos, especialmente em isolamento e aqueles com declínio cognitivo/ demência, podem se tornar mais ansiosos, irritados, estressados, agitados e arredios durante o período de quarentena. Importante estabelecer uma rotina com atividades estruturadas, o que pode minimizar quadros de ansiedade. Caso observe uma agitação importante entrar em contato com o profissional de saúde que acompanha o idoso.
- Idosos com quadros demenciais, que apresentam movimentos involuntários, que levam a mão a boca, olhos e nariz, importante realizar a higiene das mãos várias vezes ao dia.

3.2.4 - ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DO SEXO

- Lavar as mãos, antes e após contato com outras pessoas, objetos, móveis, com o próprio rosto e ao chegar da rua. Dê preferência por lavar as mãos com água e sabão.
- Se possível, opte pela modalidade de sexo virtual. Ofereça serviços em sites, chats e outras plataformas virtuais que possibilite exibição por webcam de forma segura.
- Dê preferência por atender em estabelecimentos ou locais de curta permanência, como motéis, hotéis ou pousadas. Evite contaminar seu espaço. Tome banho completo após os atendimentos.
- Ao chegar em casa, guarde em saco plástico as roupas que estava usando, até o momento de lavá-las.

[Digite aqui]



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS E PROGRAMÁTICAS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO
VULNERÁVEL E PROGRAMAS ESPECIAIS**

- Evite ficar próximo de outros profissionais quando for para pista. Mantenha distância de, aproximadamente, dois braços.
- Dê preferência a clientes conhecidos e que não tenham viajado recentemente.
- Evite fazer sexo oral, e se não for possível, não se esqueça de usar a camisinha.
- Não compartilhe objetos pessoais de nenhuma espécie (inclusive cigarros, canudos, latinhas, etc.)
- Não usar álcool para higienizar a vagina e/ou o ânus, pois pode causar danos nessas regiões, como ressecamento e lesões.
- Cuide da saúde mental. Para não se sentir sozinha, é interessante fazer chamadas de vídeo com amigas, familiares, pergunte como estão e informe-os também.

3.2.5 - ORIENTAÇÕES GERAIS ÀS INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO COLETIVO (outros como abrigo para população em situação de rua, casas abrigos para mulheres vítimas de violência, dentre outros)

- Incentivar e facilitar o uso da tecnologia para a comunicação, como a utilização de chamadas de vídeo, ligações, para que os usuários não percam vínculos afetivos, e não se exponham a sintomas depressivos, ansiedade, etc.
- Proporcionar e incentivar a manutenção de atividades que possam contribuir para a diminuição do estresse, respeitando as recomendações de restrição de contato físico.
- Suspensão de eventos e quaisquer atividades em grupo.
- Nos abrigamentos, disponibilizar espaços individualizados para quem está com sintomas e em tratamento para tuberculose e/ou idosos.
- Viabilizar medidas para Imunização para Influenza e hepatite.

ANEXOS:

A. HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS COM ÁGUA E SABONETE

Duração do Procedimento: 40 a 60 segundos.

1. Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se a pia;

[Digite aqui]



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS E PROGRAMÁTICAS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO
VULNERÁVEL E PROGRAMAS ESPECIAIS**

2. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).
3. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
4. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
5. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.
6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
7. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
8. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.
9. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.
10. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete, no sentido dos dedos para os punhos. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
11. Secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Desprezar o papel toalha na lixeira para resíduos comuns.

B. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM PREPARAÇÃO ALCOÓLICA

Duração do Procedimento: 20 a 30 segundos.

1. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).
2. Friccionar as palmas das mãos entre si.
3. Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
4. Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
5. Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa.
6. Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.

[Digite aqui]



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS E PROGRAMÁTICAS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO
VULNERÁVEL E PROGRAMAS ESPECIAIS**

7. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular e vice-versa.
8. Friccionar os punhos com movimentos circulares.
9. Deixar as mãos secarem naturalmente, sem utilização de papel toalha.

C. NOTIFICAÇÃO

Casos suspeitos, prováveis ou confirmados devem ser notificados de **forma imediata** (até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento.

D. PROCEDIMENTOS PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DOS CASOS SUSPEITOS

Orienta-se a coleta de aspirado de nasofaringe ou swabs combinado (nasal/oral) ou também amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronco-alveolar).

- Para a coleta deve-se usar equipamento de proteção individual (EPI) adequado, que inclui luvas descartáveis, avental e proteção para os olhos ao manusear amostras potencialmente infecciosas bem como uso de máscara N95 durante procedimento de coleta de materiais respiratórios com potencial de aerossolização (aspiração de vias aéreas ou indução de escarro).
- É necessária à coleta de 1 amostra respiratória, ou seja, 1 kit composto de tubo tipo falcon com solução de transporte (meio Flu), com 3 swabs cada.
- As coletas devem seguir o protocolo de Influenza na suspeita de Coronavírus 2019 (COVID – 19).
- A amostra deverá ser encaminhada à VE Regionais com urgência, em caixa térmica com gelo reciclado (gelox), que conserva a temperatura entre 2° a 8°C.

Elaboradores:

Aline Couto César – Gerência de Atenção à Saúde de Populações Vulneráveis e Programas Especiais (SES/SAIS/COAPS/DAEAP/GASPVP)

Denise Leite Ocampos: Gerente de Atenção à Saúde de Populações Vulneráveis e Programas Especiais (SES/SAIS/COAPS/DAEAP/GASPVP)

[Digite aqui]



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS E PROGRAMÁTICAS DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO
VULNERÁVEL E PROGRAMAS ESPECIAIS**

Laiz Elias Francisco – Psicóloga, Residente Multiprofissional de Saúde da
Família e Comunidade/Escola Superior de Ciências da Saúde - DF;

Revisão Final:

Paula Zeni Miessa Lawall – Médica de Família e Comunidade – Diretora de Áreas
Estratégicas da Atenção Primária (SES/SAIS/COAPS/DAEAP/GASPVP)